

Commercio de São Paulo



Redactor-chefe - OLYMPIO LIMA

Redactor-auxiliar - ARLINDO LEAL

S. PAULO - 1906

Quinta-feira, 25 de Outubro

Ano XIII - N. 27

Justo galardão

O projecto do sr. Azevedo Marques passou na Câmara dos Deputados facil e apressadamente, *sor des roulette*, tendo em seu favor a conspiração do silêncio.

Aquela pyramidal exposição de motivos bastou para lhe assegurar a vitória, não só fácil, mas também rápida.

Muitos outros projectos, antes destes, dormem nas pastas das comissões o somno lethargico do esquecimento, do qual não os despertam nem o clamor das partes mais directamente interessadas, nem a iração geral dos que desejam ver satisfeitas umas tantas necessidades publicas.

Há annos estão empacados projectos, que melhorariam muito a nossa viciosa organização judicaria e corrigiriam os defeitos das anachronicas leis do processo, que ainda vigoram hoje em dia.

Estes projectos, que todos reclamam, cujas provisões são requeridas desde antes da proclamação da república, cederam lugar ao recente-nascido projecto do sr. Azevedo Marques pelo bom serviço, que lhes prestou, manifestação essa que compensará a grande manifestação que, em dias idos, alguns moços academicos pretenderam fazer a s. exa.

Será s. exa. o benemerito da classe, que talvez resolva, em sessão solene de reconhecimento e grauado, conferir a s. exa., como autor do projecto n. 60, a mais elevada e mais justa distinção, que calhará de ser conferida: galardom s. exa. com o título de rabulmão.

A todos foi preferido o projecto n. 60, mas foi preferido para ser votado, não para ser discutido.

Sera um acto de justiça.

Traças & Trocas

Em que Dennis?

Sobre o preço do café ou não sobre o governo prometeu e assegurou que isso era falso contadas. Como e de forma, não o disse. Mas todas compreenderam, desde logo, que o Thesouro pagaria as diferenças. Nem elle foi inventado para outra coisa.

No entanto, o projecto trazia em seu bojo questões importantes, que deviam ser suscitadas e discutidas, so nô de amor ao projecto, pelo menos por amor à coerência e dignidade da Câmara dos sras. deputados.

Decretar a extinção de uma classe, suprimir o meio de vida de muitas famílias, eliminar um direito reconhecido pelos tempos, violar um preceito constitucional, são actos que uma cámara republicana não pode praticar sem dar a razão de ser delas, sem desvendar esse misterioso bem público que os originou, e que tão fortemente impulsionou os sras. deputados.

Primeiro que tudo algum deputado deveria oppor uma exceção de incompetência à cámara, porque a matéria do projecto escapa às suas atribuições.

Con quanto a Constituição, por liberalidade inconveniente, concedesse ao Estado a capacidade de legislar sobre matéria processual ou direito adjectivo, negou-lhe a faculdade de legislar sobre direito substantivo, que ficou sendo da exclusiva competência do Congresso da União.

Legislar sobre mandato geral, aplicar o preceito constitucional do art. 72 § 24, da nossa lei básica, dizer sobre exercício de direitos, não é assumpto que possa ser regulado, nem que soffra a intervenção do legislativo estadual, pois, é atribuição exclusiva do legislativo federal.

No caso do projecto Azevedo Marques houve, portanto, invasão de atribuições.

A prova ali está no projecto que o sr. Nogueira Jaguaripe acaba de apresentar ao Congresso da União, em que se regula verdadeiramente o exercício de advocacia, projecto esse justo, racional, de acordo com as tradições e respeitador dos direitos adquiridos.

Este projecto, que em nada se parece com o projecto Azevedo Marques, para estar completo e de perfeito acordo com o dogma republicano da liberdade profissional, ostara soffrer pequeno retoque.

Assim como o projecto Azevedo Marques foi uma imprudente e pretençiosa replica ao veto do presidente de Minas, o projecto Nogueira Jaguaripe é uma salutar corrigenda no projecto n. 60.

A Câmara dos Deputados Federal apoiou o projecto, em sua hora, a sua vitória, pode-se dizer de antemão que está assegurada, porque com elle está o bom princípio, do qual tão oportunamente se fez paladino o sr. João Pinto.

A Minas deveremos mais esta vitória para a república e mais uma vez diremos que Minas é o Brasil a Palestina das liberdades publicas.

Os sras. deputados paulistas devem estar convencidos a esta hora, que trilharam caminho errado, em

barafustando-se pela invia vereda por onde os conduziu irrefletidamente o seu illustre dinheiro, o sr. Azevedo Marques.

E o que acontece a quem mette mão em seara alheia.

O legislador paulista não devia, não podia legislar sobre matéria de direito civil, como fez; soffre agora as consequências do seu acto, passando pelo dissenso da Câmara Federal oppor-lhe embargos à respectiva.

Um velho adagio diz que Deus escreve direito por linhas tortas.

Está a nos parecer que o projecto Azevedo Marques disparou pela culatra e veiu prestar um grande serviço aos que se batem pelo livre exercicio de profissões...

A municipalidade tornou-se privilégio da família desse parente do Azevedo, que, para não prejudicar a padinha, multifica a eleição de um vereador da oposição, abocanhando assim todos os cargos...

E ainda ha quem grite contra a Monarquia!...

Escrivem-nos:

Os bons serviços, que o vossa jornal esta prestando ao publico animam nos a clamar a vossa atenção para o projecto de orçamento municipal que vai entrar em discussão proximamente.

Nesse projecto os impostos de viação são elevados ao dobro e o triplo, e isso, cremos, sem conhecimento do sr. Prefeito, porque s. exa., ainda ha pouco, em documento oficial, declarou que a municipalidade não tinha necessidade de aumentar impostos.

Os pontos daquela projecto, para o qual chamamos a vossa atenção, são os seguintes:

Calçadas, que pagavam 185000, passariam a pagar 380000 por metro; ideia que pagavam 500, passariam a pagar 18000.

Carros de checaria, que pagam actualmente 208000, passariam a pagar 580000, além de 58000 da carta do carroceiro.

Estas mesmas carroças pagam para entrar no Mercado, 158000 por mês e 30000 pelo local em que depositam ali as verduras, de modo que o checario terá de pagar por anno 505000!

Estamos certos de que o sr. prefeita ignora estas coisas, porque, quando s. exa. vai ao mercado, é logo cercado por quem tem interesse em arrecadar o mais que for possível, e por isso condiz s. exa., para pontos em que não pode observar irregularidades que ali se cometem, com a cobrança de impostos onerosos e com equidade lançadas sobre pequenos industriais.

A verdade, entretanto, não está nem com a promessa feita, nem com o preço que o café está obtendo. Ainda não foi além de 48000. E isso para certa porção conveniente ao jogo das casas que entraram na transacção, tomado o compromisso de manter a taxa de 48000.

O produtor convenceu-se de que outra não é a taxa; e o comunismo em papéis de aranha se ve para convençê-lo do contrario. De modo que, entre um e outro, ficou, como pomo de discordia, a promessa do governo com um preço que só existe na imaginação deste.

Não obstante isso, o Thesouro está marchando na diferença, sem prever para o produtor, com prejuizo do commissário e ainda maior descredo do produto.

E, afinal, em que ficamos?..

Responda quem souber.

O sr. Eduardo Poirier, ministro da Guatemala, realizará brevemente na capital chilena uma conferencia sobre o tema: *A diplomacia na actualidade*.

A leitura do telegramma portador das informes obriga-me a philarophar, e, com os meus botões, cheguei a seguir conclusão:

O sr. Poirier, desenvolvendo o bello tema, facilmente demonstraria a lucidez que a diplomacia na actualidade é uma verdadeira aristocracia, ou melhor um sophisma dos soberanos autocitados d'aquele e d'alem mar.

Pode ser que esteja em erro, mas, no meu franco pensar, a verdade é essa, não é crua como um ovo des cascado.

O professor Bicher, -- diz um telegramma de Constantimopla, -- declara ser absolutamente falso que o sultaõ tem um cancro.

Apesar dos dizeres categoricos desse despacho, ouço contestar no sabio, provando, seu grande esforço, que o felizardo senhor dos bares da Turquia está gravemente atacado da carúmenia e tem os pés na cova como o seu collega do império moscovita.

A autocirurgia é um cancro e para extrair-o é que o povo se revoltou, lançando mão, não da medicina que cura e não mata, mas da dynamite que tudo aniquila e destrói.

Lancemos as vistas para a Russia...
E

A Câmara dos Deputados Federais apoiou o projecto, em sua hora, a sua vitória, pode-se dizer de antemão que está assegurada, porque com elle está o bom princípio, do qual tão oportunamente se fez paladino o sr. João Pinto.

A Minas deveremos mais esta vitória para a república e mais uma vez diremos que Minas é o Brasil a Palestina das liberdades publicas.

Os sras. deputados paulistas devem estar convencidos a esta hora, que trilharam caminho errado, em

ma sessão se abra em explicações, mostrando que o bloco faz questão fechada de robar-lhe os votos caçados em Alagoas.

Santa ingenuidade! Uma coisa tão sabida...

Querem um belo exemplo da moral republicana?

Ouçam então o seguinte, que vale pela melhor das provas.

O chefe do governo municipal de São Joao Nepomuceno, (Minas) segundo a rica os santos mandamentos do regimen do filhos, nomeou o genro arrecaçador das rendas municipais, da procuração a um filho para devolver ao seu parente o cargo de administrador das respectivas rendas...

A municipalidade tornou-se privilégio da família desse parente do Azevedo, que, para não prejudicar a padinha, multifica a eleição de um vereador da oposição, abocanhando assim todos os cargos...

authorizando o governo a mandar a paixões extrangeiros, de trez em tres annos, dez professores escolhidos dentro os que mais se distinguem no magistério, afim de estudarem a organização do respectivo ensino.

O sr. Moreira Filho não falou, conforme havia prometido.

Tive receio de que lhe sucedesse o mesmo que sucedeu, ao sr. Luiz Leite Junior.

A meu ver, procedeu com muito juizo e criterio.

Falará em seu lugar o sr. Campos Maia, que tem todo e cabeça para as tripas parlamentares.

Petronio.

De acordo com a requisição do dr. Emilio Ribas, director do Serviço Sanitario, vão ser impressas nas officinas do *Diário Oficial* circulares referentes aos produtos do Instituto Serumterapico.

O *Paiz*, em sua edição de, honrem, censura a divulgação, pela imprensa, de portadores de crimes sensacionaes, como o da rua da Carioca, indiscreção essa que acarreta graves perturbações à ação policial. Esse jornal classifica semelhantes indiscreções de verdadeiros excessos de literatura reportista.

Foi hontem assinado o decreto dando nova organização à Secretaria da Justica e Segurança Pública.

Pela reforma funcionário duas directorias denominadas Justica e Segurança Pública, bem como o gabinete de queixas.

O pessoal nomeado é o mesmo das antigas secretarias de Justica e Policia.

Terminada a actual legislatura, o recinto da Câmara dos Deputados soffrera completa reforma, tendo as obras desse melhoreamento sido confiadas ao dr. Ramos de Azevedo.

E dissemos certos de que s. exa. ignora certas coisas que se passam no mercado, porque estamos certos de que, se s. exa. soubesse que a um infeliz que leva meia duzia de repelhos para expor à venda no mercado da rua 25 de Março, cobram 18000 réis de imposto de localização, s. exa. não permitiria essa extorsão, que só traz vantagens para quem disto recebe porcentagem.

Laurence.

Chronica das Camaras

SENADO

Ao badalar sonoro do brono no torreão do arcebispo estadual entraram os rivais dos Persas silenciosos e, comodamente sentados nas cadeiras tumulares, assistiram indiferentemente a passagem electrica da seguinte ordem do dia, que de nada veia e para o nada foi:

multificando a lei da Câmara Municipal da villa de Pedreira sobre o exercício da medicina e pharmacia; restabelecendo e transferindo escolas em diversas localidades do interior.

E, nada mais havendo a tratar, voltaram também ao nada os ríos e impenetráveis lugros.

CANARA

Eureka! Eureka!
Foi esse o grito que soffreu, quando s. exa. viu os resultados das provas de Lixivias da sua fabricação, exibindo para a comissão paroquial.

O 1º batallão e o corpo de cavalaria fizem hontem exercícios militares em Conceição dos Guarulhos, tendo regressado a 1 hora da tarde.

Cidade de Amparo

Quatro paginas da nossa edição de 4 de Novembro proximo serão dedicadas as seguintes gravuras da cida de do Amparo: Edificio da Cadeia; Estação da Mogiyan; Estabelecimento de Luz Electrica; Teatro S. Caetano; Jardim Público; Hospital Anchieta; Clube Gremio Portuguez da Beneficencia; Pingo Municipal; Caixa de Água e dois Grupos.

Ouvimos hontem, nos corredores do Senado, que soffrera entraves o projecto de construção de predios destinados as delegacias e postos policiais da capital.

O 1º batallão e o corpo de cavalaria fizeram hontem exercícios militares em Conceição dos Guarulhos, tendo regressado a 1 hora da tarde.

Chronica das Camaras

SENADO

Ao badalar sonoro do brono no torreão do arcebispo estadual entraram os rivais dos Persas silenciosos e, comodamente sentados nas cadeiras tumulares, assistiram indiferentemente a passagem electrica da seguinte ordem do dia, que de nada veia e para o nada foi:

multificando a lei da Câmara Municipal da villa de Pedreira, sobre o exercício da medicina e pharmacia;

restabelecendo e transferindo escolas em diversas localidades do interior.

E, nada mais havendo a tratar, voltaram também ao nada os ríos e impenetráveis lugros.

CANARA

Eureka! Eureka!
Foi esse o grito que soffreu, quando s. exa. viu os resultados das provas de Lixivias da sua fabricação, exibindo para a comissão paroquial.

O presidente do Estado deve hoje receber em palacio o pianista Mieczyslaw Horwitzki, que debutterá a noite no S. Joao, realisando o seu primeiro concerto.

O governo, ao informar que pessoas que privam nos rotulos oficiais, não lançam uma expressimo interno de sete mil contos para a criação de fundos para a colonização e inanição,

mas é que é impossivel que breve se empene para lançar um empreendimento externo do quanto maior.

Pelo nocturno de hoje, é esperado na capital o sr. Julio de Mesquita, do Estado de S. Paulo.

Irão receber-o em Mogi das Cruzes os seus auxiliares da redacção

de que é membro o sr. Henrique S. Soares.

Os estudantes rio-grandenses dos nossos cursos superiores telegrafaram amanhã ao sr. dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, associando-se ao homenageado que ali foram prestadas em comemoração do terceiro aniversario da morte do dr. Julio de Castil

Comércio de São Paulo

Organ do comércio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de janeiro de 1893

Redator-chefe—OLÍMPIO LIMA

EDUCAÇÃO E OFICINAS A RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa de correio, F-Telephone, 629

PREÇOS DE ASSINATURAS

Nas cidades:
Ano... 250000; Semestre. 125000
Para o interior... 300000; Semestre. 200000
Para o Exterior... 300000; Semestre. 350000

Anuncios e outras publicações até 5 horas da noite.

Não circula às segundas-feiras.

seu programa nos dois pontos principais: as obras do saneamento e do porto desta capital e a solução do problema da abertura dos outros principais portos do Brasil.

Assim s. exa., não quis. E vai o sr. Rodrigues Alves fechar o seu quatriénio, de modo que o historiador possa um dia proclamar que foi o quatriénio da bacanal administrativa, o mais despidor entre os que assignam a nossa glória vida republicana.

Corre com certo vido de verdadeira que a Prefeitura Municipal contrata com o Instituto Pasteur, de S. Paulo, a fiscalização e o exame de gêneros, de gado, etc.

Os livre-pensadores

de SÃO PAULO

III

«Como as pyramides se levantam imponentemente, cossas do domínio dos reis, nas planuras históricas do Egypto, como se alteia alvejante o Monte Branco, eternamente coroado do seu diadema de perpetua neve, sobre o nível das montanhas que o cercam no massão dos Alpes: assim avulta, entre todas as questões que já era força professor, sob pena de alguma superficialidade bilhar. Prova de que assim é, dilo a reprovação geral, a reprovação do público ruído, mas insuspeito, o aplauso de acadêmicos empoleirados na galeria, é a ovacão, que não podia faltar, de proximadas laacherias.

O que, no projecto em questão, reveste a mais viva odiosidade, a meu ver, é o momento de seu surto, justamente quando, na imprensa de todo o paiz, ainda persistiam panegíricos em torno do acto sereno, de republicano histórico, do presidente de Minas, vetando idêntico projecto aprovado nas duas casas de legislação. O sr. Azevedo Marques teve um gesto, já agora imunerado, de galopim acintoso que atira pedras, numa inconsciência de epileptico, no santuário onde um vulgo imaculado acaba de fazer uma genitifexão. Eu não falo do santuário dos rabulos, que é da Justica: quer dizer, ou naquelle que o homem, supinamente cretilizado, não tiver mais a razão a iluminar o seu cérebro, e somente nesse, a questão da existencia de Deus deixaria de ser um facto, porque então as obras da natureza, tendo desaparecido, não reclamarão mais nenhuma artista, ou o homem, desprovisto de razão, não poderá mais compreender o seu testemunho mundo.

O problema da existencia de Deus, diz bem Flannion, é o primeiro entre todos. (Obra me interessou, l. I, c. 1.)

E se bem que os livre-pensadores propalaram sofisticamente, com o fin de iludir incertos, que o livre-pensamento não exclui o deusismo, que a fé em Deus é compatível com o livre-pensamento, em continuavam a chamar *capital de atheist* sem pudor nem conciencia.

E procederam com logica? Com toda a logica os livre-pensadores são atheist, atheist recalcitrantes, atheist empoderados, atheist invincíveis.

Em primeiro lugar elles o dizem: «nem Deus nem rei». E se não caveram das suas ramificações dizeram: «e aí se vê, um farol da longa peleja na vida».

São os seguintes os signos da *Capital de atheist*:

ESTATURA REGULAR, PORTA, ROSTO ANGULOS, CABELOS PEITOS, GROSSOS, A BOCÔNEA, TRÊS TIPOS DE PANTALÔES DE SALIA, AZUL ESCURO, TRAZ CHAVES DE SALIA, DOURO, BRONZES E USA ELÉGUE E CORINTO DE PRATA.

— As boinas de escuta estão mandadas de Paris.

A polónia necessaria para o bom desenho das suas maldades, de saber com certeza que será o sangue que mancha as botinas de moça.

— O sacco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da hygiene para a sua hidrofobia que ali já morreu mais de milhares de pessoas.

— O saco penas na morte própria, o saco e evita com incisividade a attenção das res, fiscais da

ELEGRAMMAS

Serviço especial do "Commercio de S. Paulo"

INTERIOR

SANTOS, 24.

O sr. inspector da Alfândega despatchou hoje os seguintes requerimentos:

— 15. Adelardo G. Rocha, pratica o despacho cobrando o expediente de 8.029, de America Alves Ferreira, informe 2. secção; 8840, Estrada de Ferro Sorocabana, no sr. Gusmão para attender, devendo as amostras serem encaminhadas devolvidamente rubricadas; 7710, H. R. Werner, interponham parecer os srs. Pimenta, dr. Theotonio e Almeida; 9254, a 56, D. Furtado & C. A. secção; 9145, C. P. Viana & C. inalte-se a amostra e vá à comissão de tarifa; 9236, România & comp., à 1. secção; 9229, Theodosio Wille & comp., informe 2. secção; 9197, governo do Estado de São Paulo idem; 9267, comissão de Saneamento de Santos, 4. 7. secção; 9141, Dr. Martinelli & comp., permito o envio das amostras para a quinquagésima designação os srs. Lopes, Góis e comp., devolvendo-lhes as mesmas; ao sr. Porto para attender; 9222, Fogata Botafogo de comp. examinar o sr. Ricardo; 9223 os mesmos, sr. Ricardo para attender.

SANTOS, 24.

O sr. Inspector da Alfândega manda constituir as segundas quantias de direitos pagos a maior:

De 750.959, à Fil. Martinelli & comp., e de 715.400, à Fil. Martínez & comp.

SANTOS, 24.

O serviço de entrega e retirada da ma-

tas postas de bordo dos vapores, que era-

reito pelas agências destes, começou a ser feito hoje pela agência do correio, dando bons resultados.

— Na sessão da câmara municipal de hoje, foi suprimido o imposto sobre man-

tas das agências de vapores.

— O sr. Cincinato Costa, Augusto Gil e Guedes Coelho apresentaram um projeto revogando a lei que proíbe as toras.

— A câmara resolveu abster 10% aos negócios que no fim do ano, paga-

rem todos os impostos.

— A câmara criou uma repartição de assistência aos tuberculosos, com um

medico, dois ajudantes, 3 auxiliares e um servente.

RIO, 24.

— Segundo — Na hora do expediente, foi feito um telegramma do sr. Ruy Barbosa, em que o senador bahiano declara que comparecerá à sessão de amanhã para tomar posse da vice-presidência, para a qual acaba de ser eleito pelos seus pares.

Na ordem do dia, o sr. Pires Ferreira discutiu o projeto de 30.300, sendo questionada a discussão que fôr adiada.

— O sr. Marques Doria questionou se é urgente os documentos das autographas das relações do comandante do 5.º distrito militar, referentes aos anos de 1904 e 1905.

O sr. Júrgensma pede que a Câmara seja informada por que se não realizaram os melhoramentos autorizados, na barra do porto de Cabo Frio, quando é certo que foram efectuados os estudos preliminares para a execução daquelas obras.

O mesmo deputado apresentou outro requerimento solicitando informações a respeito do numero de fáscas do sal, nómadas, em que municípios funcionam, quais são elas, nostra capital e quanto ganham.

O sr. Victorino Monteiro justificou um projeto, concedendo uma pensão de 30.000,00 ao general honorário Rodrigues Lima.

— O sr. Carlos Pinto apresentou um projeto, mandando pagar as diferenças de vencimentos aos funcionários da Escola Correcional.

Na primeira parte da ordem do dia os srs. Graciano Cardoso e Thomaz Cavalcanti discutiram o projeto sobre a reorganização do exercito.

Na 2.ª parte, foram encerradas, sem debate, diversas projectos e pareceres.

— A comissão de parecer sobre o orçamento do exterior opinou favoravelmente a respeito da emenda que manda o governo brasileiro entrar em acordo com o argentino, para a desobstrução da navegação do rio Uruguai.

— O ministro do Interior mandou informações favoráveis ao projecto de que concede prémio de viagem ao dr. Celestino Bourroul.

RIO, 24.

— Ao almoço oferecido ao dr. Júlio de Mesquita, na Confeitaria Pascoal, às 11.15 horas, compareceram muitos amigos.

No nome de todos, falou o dr. Adolpho Góis, fazendo a saudação ao dr. Júlio de Mesquita, que agradeceu.

RIO, 24.

— No despatcho hoje do ministro da Marinha com o sr. presidente da República, foram assignados os seguintes decretos:

— A admissão no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata machinista Nicanor Marques.

— A aquisição de uniforme das praças de marinhas e adaptar-lhe o antigo farol com gola bordada.

— O sr. Julien Decrais, ministro francês, despediu-se hoje do sr. presidente da República.

— Foi nomeado o sr. Manoel Constantino Ribeiro, para collector das rendas federais em Furtado.

RIO, 24.

— Acometido por uma syncope cardíaca faleceu hoje, no Hotel dos Extrangeiros, quando almoçava, o sr. Urbano de Faria, corredor desta praça.

— A polícia continua a fazer diversas diligências para capturar Carlito, que fôr visto em Jacarepaguá e hoje na abadia de Pedro, nos subúrbios desta capital, pedindo de comer.

— A sua prisão é esperada a todo o momento.

— Consta que Carlito roubou a barba, para tornar-se desconhecido.

— Sua amante, Marta, pelas revelações que fiz, mostrou pertencer a quem dirá.

— Rocca, depois das declarações, está mais tranquilo, tendo dormido bem.

— Foi prorrogado ate 31 de Dezembro o prazo para a verificação de trabalhos de reconhecimento.

— Consta que o sr. Júlio Müller sera oficial de gabinetes do dr. Müller Campestre.

EXTERIOR

MADRID, 24.

Devido a uma desavença entre os srs. Navarro Reverte, ministro da Fazenda, e J. Alvarado, da Marinha, só resta questões relativas ao orçamento, estando eminentemente uma crise ministerial.

PARIS, 24.

Commentando a organização do novo ministério, os jornais nacionalistas preconizam que o sr. Clementeira seja declarado dictador.

Foi a defesa o coronel Antonio

vel doença.

Hapo de Almeida, que conseguiu a aprovação por unanimidade de votos.

A Caixa Mutua de Pensões Vilanovas, que funciona nesta capital, a rua do Palácio n.º 3 A, até o dia de hontem, contava nada menos de 3.442 associados, o que prova a prosperidade do seu funcionamento.

PARIZ, 24.

O novo gabinete vai pedir à Câmara que sejam votadas com urgência os créditos necessários.

LISBOA, 24.

Chegaram a esta capital os engenheiros que vieram explorar as minas de cobre e ferro de Vilar Formoso.

Esses profissiones já começaram os seus trabalhos.

— O vapor *Bassia* matragou em Cabo Verde, com um carregamento de sal.

Perdeu-se o navio e a carga, sendo salva a tripulação.

PETERSBURGO, 24.

Anunciou-se um *sopor* de 118 milhares de rublos nos principais círculos do exercício corrente.

CRONSTADT, 24.

Deram-se novos combates militares.

Vinte soldados, filhos do *comitê* revolucionário foram presos.

A guarda foi reformada com um re-

gimento de granadeiros.

PARIZ, 24.

Santos Dumont realizou hontem, novas experiências com o seu aeroplano, obtendo completo sucesso.

Os jornais, relatando com pomposas

as experiências, falam, elogiam o aero-

nauta brasileiro.

No galpão de Santos Dumont, achava-

ram-se reunidos os membros da comis-

são do *Aero Club*, que redigiram uma acta

designando o sr. Santos Dumont gaben-

tar o seu projecto.

ANDELTTO — Faleceu o sr. José Ayres Correia de Lemos, irmão mais velho do sr. dr. Francisco Correia de Lemos, juiz de direito em Oliveira de Azeméis.

ALTAIR DO CHÃO — As trovoadas

estão a falar de grande volume, destruindo algumas estruturas das ribeiras.

NOITE — O sr. Santos Dumont, achava-

ram-se reunidos os membros da comis-

são do *Aero Club*, que redigiram uma acta

designando o sr. Santos Dumont gaben-

tar o seu projecto.

— A câmara resolveu abster 10% aos

negócios que no fim do ano, paga-

rem todos os impostos.

— A câmara criou uma repartição de

assistência aos tuberculosos, com um

medico, dois ajudantes, 3 auxiliares e um servente.

RIO, 24.

— Segundo — Na hora do expediente, foi feito um telegramma do sr. Ruy Barbosa, em que o senador bahiano declara que comparecerá à sessão de amanhã para tomar posse da vice-presidência, para a qual acaba de ser eleito pelos seus pares.

Na ordem do dia, o sr. Pires Ferreira discutiu o projeto de 30.300, sendo questionada a discussão que fôr adiada.

— O sr. Marques Doria questionou se é urgente os documentos das autographas das relações do comandante do 5.º distrito militar, referentes aos anos de 1904 e 1905.

O sr. Júrgensma pede que a Câmara seja informada por que se não realizaram os melhoramentos autorizados, na barra do porto de Cabo Frio, quando é certo que foram efectuados os estudos preliminares para a execução daquelas obras.

O mesmo deputado apresentou outro requerimento solicitando informações a respeito do numero de fáscas do sal, nómadas, em que municípios funcionam, quais são elas, nostra capital e quanto ganham.

— A câmara resolveu abster 10% aos

negócios que no fim do ano, paga-

rem todos os impostos.

— A câmara criou uma repartição de

assistência aos tuberculosos, com um

medico, dois ajudantes, 3 auxiliares e um servente.

RIO, 24.

— Ao almoço oferecido ao dr. Júlio de Mesquita, na Confeitaria Pascoal, às 11.15 horas, compareceram muitos amigos.

No nome de todos, falou o dr. Adolpho Góis, fazendo a saudação ao dr. Júlio de Mesquita, que agradeceu.

RIO, 24.

— No despatcho hoje do ministro da Marinha com o sr. presidente da República, foram assignados os seguintes decretos:

— A admissão no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata machinista Nicanor Marques.

— A aquisição de uniforme das praças de marinhas e adaptar-lhe o antigo farol com gola bordada.

— O sr. Julien Decrais, ministro francês, despediu-se hoje do sr. presidente da República.

— Foi nomeado o sr. Manoel Constantino Ribeiro, para collector das rendas federais em Furtado.

RIO, 24.

— Acometido por uma syncope cardíaca faleceu hoje, no Hotel dos Extrangeiros, quando almoçava, o sr. Urbano de Faria, corredor desta praça.

— A polícia continua a fazer diversas diligências para capturar Carlito, que fôr visto em Jacarepaguá e hoje na abadia de Pedro, nos subúrbios desta capital, pedindo de comer.

— A sua prisão é esperada a todo o momento.

— Consta que Carlito roubou a barba, para tornar-se desconhecido.

— Sua amante, Marta, pelas revelações que fiz, mostrou pertencer a quem dirá.

— Rocca, depois das declarações, está mais tranquilo, tendo dormido bem.

— Foi prorrogado ate 31 de Dezembro o prazo para a verificação de trabalhos de reconhecimento.

— Consta que o sr. Júlio Müller sera oficial de gabinetes do dr. Müller Campestre.

Foi a defesa o coronel Antonio

vel doença.

— A sua prisão é esperada a todo o momento.

— Consta que Carlito roubou a barba, para tornar-se desconhecido.

— Sua amante, Marta, pelas revelações que fiz, mostrou pertencer a quem dirá.

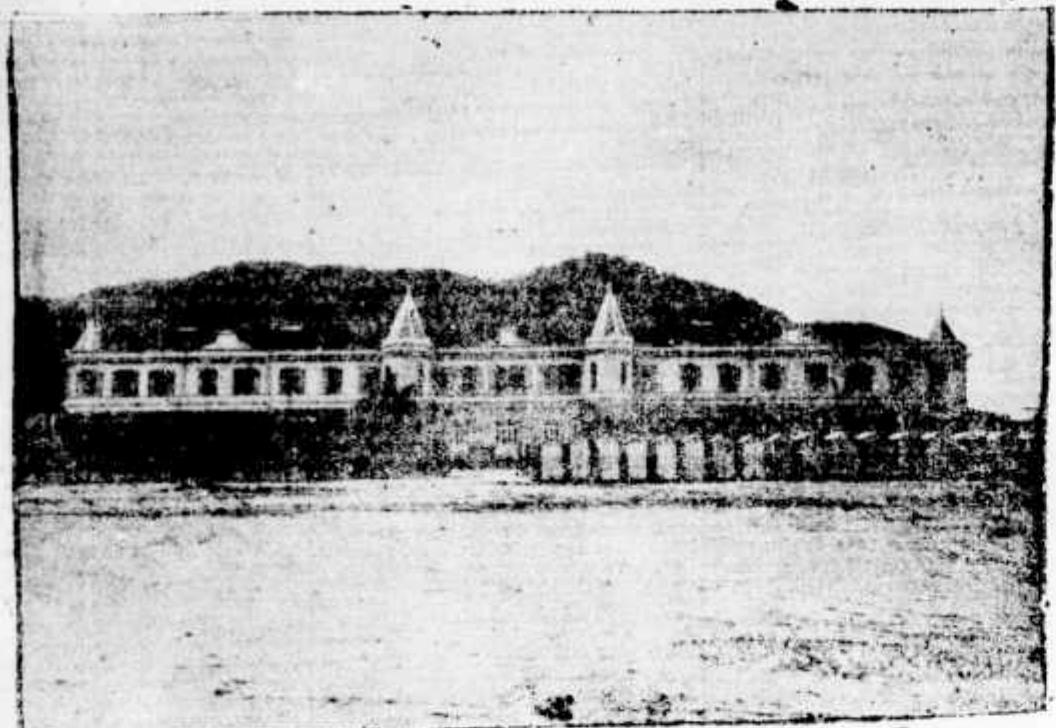
— Rocca, depois das declarações, está mais tranquilo, tendo dormido bem.

— Foi prorrogado ate 31 de Dezembro o prazo para a verificação de trabalhos de reconhecimento.

— Consta que o sr. Júlio Müller sera oficial de gabinetes do dr. Müller Campestre.

GRANDE HOTEL INTERNACIONAL

Santos - Praia do José Menino - Santos



Fronte do Hotel para o mar



Terrace do Hotel que olha para o mar



Sala de bailes e concertos



Sala de refeições

E' este o primeiro estabelecimento de Santo. Não só pela beleza de sua situação, na mais bella das praias daquela cidadie, como pelas commodidades que oferece ás familias e cavalheiros que ali vão ver inear.

Junte-se a tudo isso, o tacto especial, a delicadeza e cuidados de sua proprietaria.

D. ELISA POLI

CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Getulio Monteiro, reuniu-se hontem a Câmara Municipal da capital, em sessão extraordinaria, para discutir o orçamento de 1907.

No expediente, foram lidos varios projectos elevando os vencimentos dos fiscais, porteiros, etc.

O vereador sr. Nicolau Baruel pronunciou um discurso protestando contra a desidia da Companhia de Bondes de Sant'Anna e appellou para as providencias do sr. prefeito.

Na ordem do dia, o sr. Urbano de Azevedo pediu adiamento da sessão para o proximo sabbado, sendo em vista a deficiencia de tempo.

Consultada a casa, foi aprovado o pedido.

Em seguida, encerrou-se a sessão.

Festejou hontem o seu aniversario natalicio o galante menino Paulo, filho do conceituado clinico dr. Gonçalves Theodo.

PRINZ OSKAR

A convite dos srs. Theodor Wille & Comp., agentes da *Hamburg-America Linie*, seguiram hontem para Santos, pelo trem das 7 e 20 da manha, alguns representantes da imprensa paulista, alfin de tomar parte no almoço oferecido por quelles agentes a bordo do vapor *Prinz Oskar*, com o qual se inaugura a nova carreira directa entre os portos de Santos, Genova e Nápoles.

Ali chegados, os representantes da imprensa paulista seguiram para sordão do bellissimo vapor, sendo recebidos pelo commandante do mesmo, capitão A. von Leuenfels, que os acompanhou na visita, prestando-lhes as necessarias explicacoes.

O *Prinz Oskar* desloca 12 mil toneladas, tem 2 machinas, 2 hélices, 35x 16 milhas por hora. As machinas são de 4 mil cavalos, tem 8 cilindros de sistema monosíntesis e aperfeiçoados.

Possui dois camarotes de luxo para duas pessoas cada um, além de camarotes para lotação ate 4 pessoas.

Tem accommodações para 150 passageiros de 1ª classe e 1200 de 2ª. A sua tripulação é de 130 pessoas, além de 10 officiais.

Tem 125 metros de comprimento, 15 de largura e um calado de 24 pés.

O *Prinz Oskar* posse também um salão de jantar, um *fumoir*, uma sala para senhoras, um *bar*, 15 banheiros, 500 lampadas electricas, 2 machinas de gelo e ventiladoras.

N 1ª classe occupa 32 creados, sendo 15 italiani e o restante allemaes, e posse, alem disso, uma boa orchestra de oito professores.

Terminada a visita, os representantes da imprensa cumprimentaram o commandante von Leuenfels, o sr. Alfredo Oliveira, o Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Paulo Cunha, a finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Em seguida dirigiram-se para o salão de jantar, que se achava artisticamente ornamentado e onde servido esplendido almoço.

Sentaram-se á mesa as seguintes brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Durante o festival reinou a maior alegria entre os convidados, regressando para esta capital, as 4 1/2 de tarde, os representantes da imprensa que foram especialmente a Santos festejar a viagem inaugural do *Prinz Oskar*.

Necrologia

Faleceu hontem nesta capital, às 5 1/2 horas da manha, o sr. Jeronymo Soares, auxiliar da casa Barros & Comp., irmão de Antônio Soares.

O enterro realizou-se hoje às 8 horas da manha, subindo o ferretto da Santa Catharina, na avenda Paulista, 215, para o cemiterio da Consolação.

— Em Piracicaba, d. Gertrudes Ferraz de Barros.

— Em Taubaté, d. Angela Maria da Conceição.

— No Rio o sr. João Marques da Nova, d. Carolina Lyra da Silva e o sr. Joaquim Marques; o sr. Arthur Carlos Silva.

— Em Cajuru, d. Anna Costa de Melo.

— Na Bahia, o padre carmelitano João Coração de Jesus.

Foi servido o seguinte menu:

Caviar in Eisblock, Julienne-Suppe, Gekochte Fisch, Hollandische Sauce, Kartoffeln, Nalbfischrecondeau, Champignons, Ochsenzunge nach Kardinal, Geröstete Kücken, Confit, Salat, Fruchtes, Blätzkuchen, Käse, Frucht, Kaffee.

Iniciou a serie dos brindes o sr. commandador Bormann, que, em nome do commandante do *Prinz Oskar*, agradeceu a presença dos

agressor, cujo nome não sabe, e ca-

couvidados, saudando a imprensa ali representada.

O sr. Carlos Ruyseco, do *Fanjul*, agradeceu em nome da imprensa extrangeira e o nosso representante em nome da imprensa paulista.

Foram ainda feitos os seguintes brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

convites, saudando a imprensa ali representada.

O sr. Carlos Ruyseco, do *Fanjul*, agradeceu em nome da imprensa extrangeira e o nosso representante em nome da imprensa paulista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr. João Baptista Cardoso, a oficialidade do *Prinz Oskar*; do sr. Paulo Cunha, d'A Tribuna, aos srs. Theodor Wille & Comp.; do sr. Alfredo Oliveira, ao Imperador Guilherme; do sr. Jayme Morse, d'A Tribuna, aos passageiros do vapor; do sr. Silva Passos, à imprensa de Santos; do sr. Paulo Cunha, agradecendo; e, finalmente, do sr. commandador Bormann, ao sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Com guia do 4º subdelegado de Santa Ephigenia o aggredido foi medicado na politica pelo dr. Xavier Barros, medico legista.

Foram ainda feitos os seguintes

brindes: do sr. Rich. Heinritz, no commercio e à navegação alema, ali representados pelo commandante Leuenfels e commandador Bormann; do sr.

Buscando da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
De todos os casos se proceder fogo público que está em concerto com o prazo de 60 dias, a contar desta data, o arrendamento do solo da rua de S. Bento n.º 46 para construção e uso de edifício, por um certo número de annos, mediante aluguel a esta Santa Casa, pelo prazo de arrendamento.

As propostas, acompanhadas dos respectivos projectos de construção, devem ser apresentadas em envelope fechado, na Secretaria da Irmandade, à rua de S. Bento n.º 13, onde também serão fornecidas todas as informações que furem pedidas pelos preenchentes.

Secretaria da Irmandade, em 20 de Outubro de 1906.
Luis G. Azevedo,
3-2 ab. 247

Secretaria da Justiça e da Segurança Pública

PRIMERA DIRECÇÃO
De ordem do sr. o secretário, faz publico que está sendo publicado no Ofício Oficial do Estado, desde 5 abr. 26 do corrente, edital chamando concorrentes ao fornecimento de expediente a esta secretaria e respectivas anexas, tanto no prazo da Força Pública, afixando aos portões da Penitenciária e da Cadeia da Capital, gabinete no Hospital Militar e no Instituto Disciplinar, fermeiros, ferrugem, etc., durante o anno de 1907.

S. Paulo, 8 de Outubro de 1906.—O Director, Joaquim Roberto de Almeida Marques.

169 S-7

Recebedoria de Rendas da Capital

NÚVOS IMPROS

O administrador da Recebedoria de Rendas da capital faz publico para conhecimento dos interessados, que a partir desta data ate 31 do corrente mes se procederá a arrecadação SEM MELTA do segundo excedente dos impostos criados pela lei n.º 929 de 4 de agosto de 1904,

a) sobre o capital das casas de comércio;

b) sobre o capital das empresas industriais;

c) sobre o capital das sociedades unidas;

d) sobre o capital particular empregado em emprestimos;

e) sobre o consumo de aguardente.

Os sr.s contribuintes que não satisfizerem os seus impostos no prazo acima mencionado incorrerão na multa de 10%.

Recebedoria de Rendas da capital, 1º de Outubro de 1906.

O administrador,

abt. 31-189 A. Pereira de Queiroz

IMPOSTO PREDIAL

LANÇAMENTO PARA OS EXERCÍCIOS DE 1907 E 1908

O administrador da Recebedoria de Rendas da capital faz publico para conhecimento dos interessados, que, por intermédio dos respectivos Encarregados, está se procedendo ao lançamento do imposto perimétrico da capital, devendo os sr.s proprietários, inquilinos e mais interessados, fornecer aos Encarregados os recibos do aluguel, os contratos de arrendamentos e outras informações, assim de modo a poder determinar exactamente o imposto, de conformidade com o art. 19 do Reg. que acompanhou o decreto n.º 882 de 7 de Dezembro de 1901.

As reclamações referentes aos lançamentos devem ser feitas por meio de petições dirigidas ao abaixo-assinado, devolvidamente documentadas.

Recebedoria de Rendas da capital, 1º de Agosto de 1906.

O administrador,

abt. 31-189 A. Pereira de Queiroz

DECLARAÇÕES

Companhia Rumal Ferro Campeiro

Alvares

Previu-se ao público, que no mês de Novembro pro. F. visaria nota estrada a tarifa do c. m. b. de 16 d., importado em excesso de 20.000 sobre os bens das tabelas 1-A, 2-A, cat. 3, 4-A, 5-B, e de 6 a 17; tal ordinário mais 9.000.

A tabela 2-A em regra quanto estaria senta da aplicação da taxa campeiro.

Campinas, 21 de Outubro de 1906.

Alfredo R. da Silva Oliveira

10-1-261 Inspecto-general

San Paulo Railway Company

Trens especiais entre S. Paulo e Vila Franca no domingo, 28 do corrente

Para as festas a realizar-se no Vila Franca no domingo próximo, esta Estrada fará circular trens especiais entre S. Paulo e Vila Franca, desde 7.15 da manhã até às 10.00 da tarde, de hora em hora, ou de meia em meia hora, em breve afluência de passageiros.

Preço da passagem de ida e volta, uma classe de classe, 400 réis. Os bilhetes estão à venda desde 28, nas estações de S. Paulo, Aguda, Largo do Palácio, e Bras.

Superintendente, S. Paulo, 28 de Outubro de 1906.

WILLIAM SPEERS,

Superintendente

Companhia Cooperativa Construtora e de Crédito Popular

10-1-261 Inspecto-general

Consideram os seus associados a resolução de um assembleia geral, celebrada, 27 de Outubro de 1906, de 2 horas da tarde, no salão do Progresso, a rua 13 de Novembro n.º 38, assim de proceder-se a instalação legal da Companhia Cooperativa Construtora e de Crédito Popular, apposseando-lhe Estatutos e posse da direcção e conselho fiscal.

S. Paulo, 18 de Outubro de 1906.

ALFREDO MAIA

Superintendente

Estada de Ferro Sociedade

TARIFA NOVEMBRO

Faz publico que durante o mês de Novembro pro. F. visaria nota estrada a dispensação das taxas correspondentes a 8 horas de manhã de 5 horas da tarde, nos respectivos da Companhia, Praça Antônio Prado n.º 13, 2º andar, seu elevador, S. Paulo.

250 S-3

14-1-229

Depósito e oficina

de PIANOS, HARMONIUS etc.

Compra, venda, aluga, troca, conserto, aluga pianos e harmonicas

Vende piano em prestações mensais

SERVIÇO GARANTIDO

TELEPHONE, 600

22-25-22

Boticão Universal

Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem



Januario Loureiro
Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71
SÃO PAULO

Chácara Bela Vista - Rua das Bandeiras, 34 - S. Paulo

17 25-14

21. Mechanica e Importadora de S. Paulo

32 DIVISORIO

No Escritório Central dessa companhia, à rua 13 de Novembro n.º 36, paguem, de hoje em diante, de segunda-feira, às 2 horas, o dividendo referente ao respectivo fundo, à razão de 6.000 o. kilo, preferencialmente vendido em grão.

S. Paulo, 19 de Outubro de 1906.

A. SOHNHO

Encarregado

15-1-223 ab.

ANNUNCIOS

CHOCOLATE

"Ao Moinho de Oiro"

O melhor mais higienico e barato.

Fundado por ATACADO

E. FARREJO

Únicos depositarios

Alves, Azevedo & Teixeira

BUA DIREITA N. 43-A

Telephone, 780 ab. 25-21

Continuam

Exposições de

GOTTAS INDÍGENAS

Na sua forma original, pura e simples, sem aditivos.

Características:

1. Eficacia contra a gota.

2. Eficacia contra a gota.

3. Eficacia contra a gota.

4. Eficacia contra a gota.

5. Eficacia contra a gota.

6. Eficacia contra a gota.

7. Eficacia contra a gota.

8. Eficacia contra a gota.

9. Eficacia contra a gota.

10. Eficacia contra a gota.

11. Eficacia contra a gota.

12. Eficacia contra a gota.

13. Eficacia contra a gota.

14. Eficacia contra a gota.

15. Eficacia contra a gota.

16. Eficacia contra a gota.

17. Eficacia contra a gota.

18. Eficacia contra a gota.

19. Eficacia contra a gota.

20. Eficacia contra a gota.

21. Eficacia contra a gota.

22. Eficacia contra a gota.

23. Eficacia contra a gota.

24. Eficacia contra a gota.

25. Eficacia contra a gota.

26. Eficacia contra a gota.

27. Eficacia contra a gota.

28. Eficacia contra a gota.

29. Eficacia contra a gota.

30. Eficacia contra a gota.

31. Eficacia contra a gota.

32. Eficacia contra a gota.

33. Eficacia contra a gota.

34. Eficacia contra a gota.

35. Eficacia contra a gota.

36. Eficacia contra a gota.

37. Eficacia contra a gota.

38. Eficacia contra a gota.

39. Eficacia contra a gota.

40. Eficacia contra a gota.

41. Eficacia contra a gota.

42. Eficacia contra a gota.

43. Eficacia contra a gota.

44. Eficacia contra a gota.

45. Eficacia contra a gota.

46. Eficacia contra a gota.

47. Eficacia contra a gota.

48. Eficacia contra a gota.

49. Eficacia contra a gota.

50. Eficacia contra a gota.

51. Eficacia contra a gota.

52. Eficacia contra a gota.

53. Eficacia contra a gota.

54. Eficacia contra a gota.

55. Eficacia contra a gota.

56. Eficacia contra a gota.

57. Eficacia contra a gota.

58. Eficacia contra a gota.

59. Eficacia contra a gota.

60. Eficacia contra a gota.

61. Eficacia contra a gota.

62. Eficacia contra a gota.

63. Eficacia contra a gota.

64. Eficacia contra a gota.

65. Eficacia contra a gota.

66. Eficacia contra a gota.

67. Eficacia contra a gota.

68. Eficacia contra a gota.

69. Eficacia contra a gota.

70. Eficacia contra a gota.

AO MUNDO ELEGANTE

Com casa de compras em Paris

Grande officina de costura

Fazendas, modas, armário e novidades

49—RUA 15 DE NOVEMBRO, 49—TELEPHONE, 941

Está recebendo as novidades de verão: GAZES, CREPE DA CHINA, CASSAS, LINONS, LINHOS, etc. etc.

Grande sortimento de cortes bordados.

Preços sem competencia

AO MUNDO ELEGANTE -- 49-Rua 15 de Novembro, 49

← SÃO PAULO →

10 quin. e dom. 8-7

Charutaria Japoneza

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 70

Especialidades em cigarros e charutos de todas as marcas e mais artigos para fumantes.

45 25-18

A CASA HUSSON

Para reconstrução do predio, muda-se provisoriamente para a mesma rua n. 47, (junto do Grande Hotel).

231 12-5

LOÇÃO CHIMICA

Fórmula do distinto clínico dr. Arthur Fajardo
LOÇÃO CHIMICA—maravilhoso preparado para quaisquer aflições do couro cabeludo. Extingue completamente a caspa, faz crescer o cabello em pouco tempo, dá-lhe brilho e vigor.

◆ Preparado na PHARMACIA RIBEIRO ◆

UM VIDRO, 4\$000 18-25-20

Depósito geral Baruel & Comp.

COMPANHIA ITALO-PAULISTA

Em liquidação

78—Rua Brigadeiro Tobias—78

S. PAULO

Obras de marmore

Exposição de TUMULOS, ESTA-
TUAS, VASOS, CRUZES, etc.

Liquidação completa até o fim do anno,
devendo entregar o local do depósito.

Preço de 50% abaixo do custo

141 25-12



Grande fabrica

Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e América do Norte. Completos fornimentos necessários para bicyletas e Motocycletas.—Cobertor Dunlop-Michelin Continental.

Fazem os concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representações gerais da BABA & PASCALTE, de Paris.

Poletti Caloi & Comp.

Rua Barão de Itapetininga, 11 101 25-15

CASA PALAZZI

Fundada em 1862 ALFAIATARIA Fundada em 1891

10% de abatimento para pagamento à vista
Dóres de palotes de couro francês e inglês, de
socorro e têxteis

Rua da Boa-Vista, 51

S. PAULO

10 25-20

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Capital social 2.000.000\$000
Capital realizado 800.000\$000
Depósito no Tesouro 200.000\$000

Offerce as mais sólidas garantias e cobre taxas extremamente modicas.
Agentes em Santos, Rio e Campinas

Escriptorio central: Rua Direita n. 26
S. PAULO

N. 3 (15)



A mais garantida de todas
é a loteria
de S. Paulo

40 CONTOS

Preço do bilhete inteiro, 6\$000

AGÊNCIA VELOX

Praga Antonio Prado

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 6-B

RUBEN GUIMARÃES

Caixa postal, n. 617

HOJE, 16 contos, Depois d'amanhã 50 contos

Em 10 de Novembro 100 Contos

Attenção GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Verdadeiro fim de negocio.—Artigos de camisaria e alfaiataria por preços abaixo do custo

AO GALLO

um habil contra-mestre.

A secção de alfaiataria deste estabelecimento é dirigida por

132 25-15

Importação directa

Da Inglaterra, França, Italia e Alemanha

Chapéus duros e molles de CHRISTYS, PETT & SCOTTS. Cartões Fa-tent Claqueas últimas novidades, para casamentos e noites.

CHAPELARIA HENRIQUE MARTINS
22 RUA 15 de NOVEMBRO 22
S. PAULO

Depositario dos afamados chapéus "Christys" London

CAIXA, 111 125 25-12

F. OLIVIERI
32, Rua Barão de Itapetininga, 32
OFFICINA MECHANICA
Agente representante da afamada casa PEUGEOT
Automóveis, Motociclos, bicicletas
Accessories, Accumuladores, Hensemberger
AUTOMOBILINA
Jogo de Lawn-Tennis, Foot-ball
APPARELLOS DE GYMNASTICA
Borrachas Pirelli, Borgongnan e Continental de Bruxelles
SÃO PAULO 114 25-15

GRAÚNA

Tônico vegetal para dar brilho e vigor aos CABELOS

É o único Tônico que faz sumir a caspa e nascer cabelos. A Graúna torna os cabelos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

É tão ineficiente que, sem receio, as mães de família podem aplicar nasc beira de seus filhos para exterminar as caspas humildes e secas. Não se deixem iludir com as mitações: a Graúna é manipulada com herbas serranias completamente dessecadas, é portanto um segredo.

Os vidros da legítima Graúna contêm um escudo saliente que fica de lado oposto do rótulo, tendo no centro as seguintes palavras: Graúna-Rio e são acondicionados em sacos de papel com os seguintes dizeres impressos: Tônico vegetal Graúna para e cabos. Não se iludem—sómente a Graúna, se quiserem possuir lindos e abundantes cabelos.

A GRAÚNA vende-se nas principais casas de armazém, modas, perfumaria e drogarias e hospitalares.

Entrega: NO RIO: AUGUSTO FREITAS & C. Rua das Ourives, n. 114. E.

GODÓ FERNANDES & PAIVA, Rua de S. Pedro n. 65. — Em S. Paulo: BARUEL & C., largo da Sé. — Em Santos: RODOLFO M. GUIMARÃES,

praça da República.

138

CAMISARIA TORRE EIFFEL

de Salim Helal

LADEIRA DE S. JOÃO, 14

Acaba de receber enorme sortimento de artigos finíssimos que causam as sombras pela sua elegância, excelente qualidade e preços excepcionalmente reduzidos.

VER PARA CRER!

Não comprem artigos de camisaria sem visitarem a

TORRE EIFFEL

Ladeira de S. João, 14 13 25-20

MOULIN ROUGE

Empres PASCHOAL SEGRETO

Tournee Seguin de l'Amérique du Sud

Hoje, Quinta feira, 25 de Outubro

GRANDE ESPECTACULO VARIADO

Constante sucesso

Les Solo

La belle Oterita e seu dançarino

Os Carpatti

ULPTS AND HELLA

IRIGOS

• os demais artistas desta importante troupe

Domingo, 28 de Outubro

MATINÉE FAMILIAR

com programa especialmente organizado para os exames, famílias

Muitas surpresas pelo impagável azul

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Os bilhetes à venda na Confecção Carneiro

13 25-22

THEATRO SANT'ANNA

Concertos

Miecio Horszowski

Director Mr. G. LAUNAY

Tournee na America do Sul do celebre pianista de 11 anos

Miecio Horszowski

Directo da tournee L. DUCCI

HOJE

5*-feira, 25 de Outubro de 1906

Primerio grande concerto do celebre pianista de 11 anos MIECIO HORSZOWSKI

PROGRAMMA

Primeria parte.—"Prelude" e "Fugue d'orgue", en la mineur, Bach-Liszt. 32 variations en ut dièse, Beethoven.

Segunda parte.—"Mélodie", Gluck-Sgambati; "Impromptu, en la dièse", czaranka, en si mineur, nocturne, en ré bemol, Chopin; "Caprice n. 8", Liszt.

Terceira parte.—"Menuetto", Zanella; marcha funeral, "Allegro", Mendelssohn; "Thème varié", Paderewski.

A. 9 horas da noite

Grande piano de concerto de STEINWAY.

PREÇOS:

Frisas, 500; camareiros, 400; cadeiras de plástico e balda 1. 50, 250; balda cestas 500, galérias numeradas, 30; gavetas, 25.

Os bilhetes à venda na Brasileira Panlita, largo do Rosário n. 3. 264 1-1

CAIXA MUTUA

Sede, S. Paulo—Rua de Palacio, 3-A—Filial, Rio de Janeiro—Rua da Caixa n. 43

Pensão a 10 e 20 annos

Socios inscriptos ate 29 de Outubro n. 5418

Capital subscrito 2.080.000\$000

Fundo inamovível arrecadado 100.000\$000

PEDIR BOLETIM e ESTATUTOS 183 25-10

O SABONETE DE REUTER DEIXA A PELLE TÃO MACIA COMO O CONTACTO DA MÃO DE UM BEBÉ.

O Sabonete de Reuter é especialmente fabricado para amaciar, abrir, purificar e nutrir os poros, e gradualmente tornar acústis refinada e avelludada.

A LAVAGEM DIARIA COM SABONETE DE REUTER CURA RUBRULHAS.

Elementos curativos se diffundem pelo tecido da pelle, e depois de algumas lavagens todas as erupções, gordura, espinhas do rosto, etc., gradualmente desaparecem, para nunca mais voltar enquanto se use Sabonete de Reuter.

HOTEL DO SUL

61—Rua da Estação—61

Tendo transformado o seu antigo edifício em um bello sobrado, avisa, entretanto, os seus numerosos fregueses que continua a sustentar os seus antigos preços reduzidos. Oferecendo, por isso, aos srns. viajantes e famílias comodidades sem rival espera que não deixem de visitar esta casa.

64 ate 31 dez. O proprietario—Francisco F. Torres

FINADOS

MARMORARIA TAVOLARO 69—Rua Santa Ephigenia—69

S. PAULO

Encontra-se um escolhido e variado sortimento de obras para cemiterios, a preços convenientes.

Vende-se tambem a prestações mensaes

Irmãos Poyares

Despachos, comissões e consignações

Com relações directas com as principais cidades da Europa e de todos os países sul-americanos. Endereço telegráfico—SERAYOP, Caixa do Correio, 270.

Praca da Republica n. 37—Santos

Rua José Bonifacio N. 27

S. PAULO 25-22

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE—QUINTA-FEIRA, -HOJE

A. 2 horas em ponto

VARIADA FUNÇÃO

De dia e de noite

SPORT DA PÉLA

o mais atrahente dos sports

QUÍDRIO DE PELOTARIS

vindo expressamente da Europa

PROGRAMMA

Primeria parte.—"Prelude" e "Fugue d'orgue", en la mineur, Bach-Liszt. 32

variations en ut dièse, Beethoven.

Segunda parte.—"Mélodie", Gluck-Sgambati; "Impromptu, en la dièse", czaranka, en si mineur, nocturne, en ré bemol, Chopin; "Caprice n. 8", Liszt.

Terceira parte.—"Menuetto", Zanella; marcha funeral, "Allegro", Mendelssohn; "Thème varié", Paderewski.

A. 9 horas da noite

Grande piano de concerto de STEINWAY.

PREÇOS:

Frisas, 500; camareiros, 400; cadeiras de plástico e balda 1. 50, 250; balda cestas 500, galérias numeradas, 30; gavetas, 25.

Os bilhetes à venda na Brasileira Panlita, largo do Rosário n. 3. 264 1-1

13 25-15

ENTRADA FRANCIA

Ao Frontão!

311 mensal

Poules simples

Poules duplas

—DE—

Chapéos e Bonets

PEDRO L. ZULLI

R. S. JOÃO, 203

S. PAULO

Chapéos de brim & bonets de todas as qualidades, para homens e meninos, bandas marinhas, collegios e empregados.

Seriados, horizontais e perfeitos.

30 25-15

BANHA ROSA

A flor da banha

Banha refinada, unica no mercado, pre-mida com medalha de ouro nas exposições de Porto-Alegre 1901 e São Luiz 1904.

Rua Episcopal, 49—S. PAULO

35 25-22

TONICO MARINHO

O melhor restaurador do cabello

Faz desaparecer a caspa, sustem a queda do cabello, faz brotar a barba rapidamente e torna os cabelos grisalhos a sua cor primitiva, infallivel nas faltas da barba.

A venda em todas as farmacias, drogarias e casas de perfumaria.

REPOSITÓRIO GERAL

Casa Moreno

116, Rua Ouvidor-Elo de Janeiro

109 25-19

Finados

O abacaxi-assinado, proprietário da Marmoraria Carrara participa que pela breve mudanca do seu estabelecimento, resolvem vender por preços admiraveis um lindo e variado sort